

**LOJAS AMERICANAS S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ nº 33.014.556.0001/96  
NIRE 3330002817-0

**ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADAS, CUMULATIVAMENTE, EM 30 DE ABRIL DE 2021**

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 30 dias do mês de abril de 2021, às 14 horas, no auditório anexo à sede social de Lojas Americanas S.A. (“Companhia”), localizado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Coelho e Castro, 38, Saúde, CEP 20081-060.

**CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos jornais “Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro”, em 31 de março, 1º e 5 de abril de 2021, nas páginas 161, 71 e 67, respectivamente, e “Valor Econômico”, em 31 de março, 1º e 5 de abril de 2020, nas páginas C6, C7 e C6, respectivamente.

**QUÓRUM DE INSTALAÇÃO:** Presentes, na Assembleia Geral Ordinária, acionistas titulares de ações ordinárias representando 80,39% do capital social votante da Companhia, além de acionistas titulares de ações preferenciais, e, na Assembleia Geral Extraordinária, acionistas titulares de ações ordinárias representando 80,35% do capital social votante da Companhia, além de acionistas titulares de ações preferenciais, já considerando os boletins de voto a distância enviados diretamente à Companhia ou através dos sistemas da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e do escriturador. Presentes também, para os fins do disposto no artigo 134, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), o Sr. Celso Alves Ferreira Louro, Diretor da Companhia, a Sra. Cláudia Eliza, representante da PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. e, em observância ao artigo 164 da Lei das S.A., o Sr. Vicente Antonio de Castro Ferreira, membro do Conselho Fiscal da Companhia.

**MESA:** Presidente: Paulo Cezar Aragão; Secretária: Monique Mavignier.

**DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA E DISPONIBILIZADOS NOS WEBSITES DA CVM E DA B3 POR MEIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PERIÓDICAS (IPE):** (a) relatório da administração; (b) demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (c) parecer dos auditores independentes; (d) parecer do Conselho Fiscal; e (e) mapa sintético de votos proferidos por meio de boletim de voto a distância. Os documentos listados nos itens (a), (b), (c) e (d) foram também publicados no dia 12 de março de 2021 no “Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro”, nas páginas 22 a 35, e no jornal “Valor Econômico”, nas páginas [C7] a [C11], dispensada, assim, a publicação do aviso previsto no artigo 133 da Lei das S.A.

**ORDEM DO DIA:** (A) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (ii) examinar, discutir e votar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (iii) instalar o Conselho Fiscal para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2022; (iv) se instalado, fixar o número de membros que irão compor o Conselho Fiscal da Companhia, e eleger os seus membros e respectivos suplentes; (v) fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia; e (vi) se instalado, fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; e (B) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) alterar o Estatuto Social da Companhia para atualizar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, contemplando os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, em reuniões

realizadas em 30 de junho de 2020, 10 de agosto de 2020, 13 de outubro e 10 de dezembro de 2020; e **(ii)** consolidar o Estatuto Social da Companhia de forma a refletir as alterações acima indicadas.

**DELIBERAÇÕES:** Dispensada a leitura do mapa de votação consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas presentes, consoante a Instrução CVM nº 481/2009, os acionistas presentes deliberaram, com a abstenção dos legalmente impedidos e com as abstenções e votos divergentes registrados pela mesa:

**(A)** em *Assembleia Geral Ordinária*:

**(i)** Aprovar, pela unanimidade dos acionistas presentes votantes e sem ressalvas, tendo sido computados 520.392.322 votos a favor e 9.613.990 abstenções, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

**(ii)** Aprovar, pela maioria dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 525.489.768 votos a favor, 440.527 votos contrários e 4.076.017 abstenções, a seguinte destinação do lucro líquido do exercício de 2020, no montante de total de R\$394.008.050,68 (trezentos e noventa e quatro milhões, oito mil e cinquenta reais e sessenta e oito centavos):

**(a)** R\$ 19.700.452,53 (dezenove milhões, setecentos mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e três centavos) para a reserva legal; e

**(b)** R\$ 400.839.000,86 (quatrocentos milhões, oitocentos e oitocentos e trinta e nove mil reais e oitenta e seis reais) aos acionistas da Companhia, a título de juros sobre capital próprio, sendo correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,16800 por ação, já pagos em 1 de março de 2021, conforme deliberado na reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2020. Como opção do acionista, esses recursos distribuídos poderão ser utilizados para adquirir novas ações decorrentes do aumento de capital no montante de R\$ 317.750.249,29 (trezentos e dezessete milhões, setecentos e cinquenta mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos), com a emissão de 6.156.269 ações ordinárias e 11.424.388 ações preferenciais, aprovado na própria reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2020.

**(iii)** Aprovar, pela maioria, dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 522.764.429 votos a favor, 1.069.318 votos contrários e 6.172.565 abstenções, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, com a eleição de seus membros e respectivos suplentes para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

**(iv)** Eleger os seguintes membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal da Companhia:

**(a)** em votação em separado, pelos acionistas titulares de ações preferenciais, com 10.395.433 votos favoráveis e 2.527.522 abstenções, como membro titular o Sr. **Ricardo Scalzo**, brasileiro, auditor, residente na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 15º andar, Itaim Bibi, portador da Carteira de Identidade nº 2.533.933, emitida pelo IFP-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 370.933.557-49, e, como seu respectivo suplente, o Sr. **André Amaral de Castro Leal**, brasileiro, estatístico, inscrito no CPF/ME sob nº 014.498.667-19, residente na Rua Maestro Francisco Braga, nº 187, apartamento 404,

Copacabana, portador da Carteira de Identidade nº 42.0271, emitida pelo Ministério da Marinha, e inscrito no CPF/MF sob o nº 014.498.667-19 Além dos candidatos ora eleitos, os seguintes candidatos aos cargos de membro efetivo e membro suplente do Conselho Fiscal, foram votados mas não receberam votos suficientes para serem eleitos: (i) com 2.527.522 votos favoráveis e 10.395.433 abstenções, como membro titular o Sr. **Raphael Manhães Martins**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 147.187, e no CPF/ME sob o nº 096.652.607-56 e como seu suplente o Sr. **Marco Antônio de Almeida Lima**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 209.969, inscrito no CPF/MF sob o nº 142.509.197-06, ambos com escritório na Avenida Epitácio Pessoa, nº 1674, salas 201 e 202, Ipanema, Rio de Janeiro, CEP. 22.411-072;

(b) em votação em separado, pelos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias, com 35.189.026 votos favoráveis e 4.076.017 abstenções, como membro titular o Sr. **Marcio Luciano Mancini**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, residente e domiciliado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua José Morano, 270, Parque Nova Campinas, portador da Carteira de Identidade nº 24.458.714-0, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF/ME sob o nº 268.791.478-95, e, como seu suplente, o Sr. **Pedro Carvalho de Mello**, brasileiro, casado, economista, com endereço na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3900, 6º andar, portador da Carteira de Identidade nº 1656738-0, expedida pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/ME sob o nº 025.056.817-91. Foram votados, mas não receberam votos suficientes para serem eleitos: (i) com 4.076.017 votos favoráveis e 35.189.026 abstenções, o Sr. **André Leal Faoro**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 51.671, inscrito no CPF/MF sob o nº 706.343.437-34, e, como seu suplente, o Sr. **Marco Antônio de Almeida Lima**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 209.969, inscrito no CPF/MF sob o nº 142.509.197-06, ambos com escritório na Avenida Epitácio Pessoa, nº 1674, salas 201 e 202, Ipanema, Rio de Janeiro, CEP. 22.411-072;

(c) pelos demais acionistas da Companhia, com 436.338.258 votos favoráveis, como membro titular o Sr. **Vicente Antonio de Castro Ferreira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Professor Manuel Ferreira, 127, apartamento 205, Gávea, portador da Carteira de Identidade nº 06889526-7 e inscrito no CPF/ME sob o nº 859.355.067-34, e, como seu suplente, o Sr. **Carlos Alberto de Souza**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Oswaldo Cruz, 121, apto. 1.201, portador da Carteira de Identidade nº 56.837, expedida pelo CRC/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 433.157.047-91.

Os acionistas controladores abriram mão do seu direito de eleição de outros membros para o Conselho Fiscal, conforme disposto no artigo 161, §4º, alínea “b”, da Lei das S.A., ficando o Conselho Fiscal da Companhia composto por três membros efetivos e igual número de suplentes.

Os Conselheiros Fiscais ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termos de posse no livro próprio, oportunidade em que farão ou ratificarão, conforme o caso, a declaração de desimpedimento prevista em lei.

(v) Fixar, pela maioria dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 522.764.429 votos a favor, 3.165.866 votos contrários e 4.076.017 abstenções, o limite anual global da remuneração no exercício de 2021 aos administradores da Companhia, em até R\$ 44.847.385,00 (quarenta e quatro milhões, oitocentos e quarentae setemil,

trezentos e oitenta e cinco reais) corrigidos mensalmente pelo IGP-DI, o qual, acrescido do montante de até R\$23.399.078,00 (vinte e três milhões, trezentos e noventa e nove mil e setenta e oito reais), referentes às despesas associadas ao reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações objeto de outorga pela Companhia, totaliza o montante de até R\$68.246.463,00 (sessenta e oito milhões, duzentos e quarenta e seismil, quatrocentos e sessenta e três reais), para os administradores.

(vi) Determinar, pela unanimidade dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 35.189.026 votos a favor e 494.817.286 abstenções, que a remuneração de cada membro em exercício do Conselho Fiscal corresponda ao mínimo legal, nos termos do art. 162, § 3º, da Lei das S.A.

(B) em Assembleia Geral Extraordinária:

(vii) Aprovar, pela unanimidade dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 522.728.557 votos a favor e 6.998.781 abstenções, nos termos da Proposta da Administração, a alteração do Estatuto Social da Companhia para atualizar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, contemplando os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, em reuniões realizadas em 30 de junho de 2020, 10 de agosto de 2020, 13 de outubro de 2020 e 10 de dezembro de 2020. O Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação:

*“Art. 5º - O capital social é de R\$12.585.819.817,30 (doze bilhões, quinhentos e oitenta e cinco milhões, oitocentos e dezenove mil, oitocentos e dezessete reais e trinta centavos), representado por 1.885.270.413 (um bilhão, oitocentos e oitenta e cinco milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e treze) ações, sendo 659.310.925 (seiscentas e cinquenta e nove milhões, trezentos e dez mil, novecentos e vinte e cinco) ações ordinárias e 1.225.959.488 (um bilhão, duzentas e vinte e cinco milhões, novecentas e cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito) ações preferenciais, todas nominativas escriturais.”*

(viii) Aprovar, pela unanimidade dos acionistas presentes votantes, tendo sido computados 525.651.321 votos a favor e 4.076.017 abstenções, a consolidação do estatuto social da Companhia, o qual passa a vigorar na forma do **Anexo I** à presente ata, de modo a refletir as alterações estatutárias anteriormente aprovadas.

**ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada em forma de sumário, conforme facultado pelo §1º do artigo 130 da Lei das S.A., lida, aprovada e assinada pela Mesa e pelos acionistas, restando autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do §2º do artigo 130 da Lei das S.A. **Mesa:** Presidente: Paulo Cezar Aragão; Secretária: Monique Mavignier.

**Acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária:** p.p. **Hélio Duque França de Oliveira:** Brc SA R L; Brc Sarl; Cathos Holding; Cedar Trade LLC; Lts Trading Company LLC; e S-velame S.A R.L. p.p. **Christiano Marques de Godoy:** Amundi Funds; Best Investment Corporation; Hsbc Global Investment Funds - Brazil Equity; Lcl Actions Emergents; Moneda Latin American Equities Fund (delaware), LP; e Moneda Luxembourg Sicav- Latin America Equities Fund. p.p. **Marco Antônio de Almeida Lima:** Argucia Endowment Fundo de Inv Multimercado; Argucia Income Fundo de Investimento em Ações; Dust Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I; Sparta Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I; e Tempo Capital Principal Fundo de Investimento. p.p. **Ana**

**Célia Fidalgo da Silva:** Fundo de Investimento em Ações Beau Sole IE; Tobias Cepelowicz; Roberto Eli Norfini Jessourun; Osmair Antonio Luminatti; e Roberto Martins de Souza.

**Acionistas que votaram por meio dos Boletins de voto a distância:** Alberta Investment Management Corporation; Allianz Global Investors Fund - Allianz Best Style; American Funds Developing World Growth and Income Fund; American Funds Ins Series New World Fund; Arango Trading Finance Corp.; Aviva I Investment Funds Icvc - Aviva I International I T F; Blackrock Asset Manag IR LT I Its Cap A M F T Bkr I S FD; Blackrock Global Funds; Blackrock Latin America Fund Inc; Blackrock Latin American Investment Trust Plc; British Coal Staff Superannuation Scheme; Brown Advisory Latin American Fund; Brown Advisory Latin American Fund LP; California Public Employees Retirement System; Capital Group Emerging Markets Restricted Equity C T (us); Capital Group Emerging Markets Total Opportunities Fund (can; Capital Group Employee Benefit Investment Trust; Capital International Fund; City of Los Angeles Fire and Police Pension Plan; Construction Building Unions Super Fund; Custody B. of J. Ltd. Re: Stb D. e. e. F. I. M. F.; Custody Bank of Japan, Ltd. as TR F Hsbc Brazil New MO Fund; Emer Mkts Core EQ Port Dfa Invest Dimens Grou; Emerging Markets Equity Fund; Emerging Markets Growth Fund Inc; Europacific Growth Fund; Fidelity Investment Funds Fidelity Index Emerg Markets Fund; Flexshares Morningstar Emerging Markets Factor Tilt Index F; Franklin Libertyshares Icav; Franklin Templeton ETF Trust - Franklin Ftse Brazi; Franklin Templeton ETF Trust - Franklin Ftse Latin; Franklin Templeton Investment Funds; Franklin Templeton V Insurance Prod Trust - T D M Vip Fund; Goldman Sachs ETF Trust - Goldman Sachs Emerging M; Government of Singapore; Handelsbanken Emerging Markets Index; Howard Hughes Medical Institute; Hsbc Bank Plc as Trustee of State Street Aut Emerg; International Monetary Fund; Invesco Purebetasm Ftse Emerging Markets ETF; Irish Life Assurance Plc; Ishares Emerging Markets Fundamental Index ETF; Ivesco Ftse Rafi Emerging Markets ETF; John Hancock Funds II Emerging Markets Fund; Lazard Global Investment Management Ccf; Legal General Collective Investment Trust; Legal General Global Emerging Markets Index Fund; Legal General Global Equity Index Fund; Legal General Icav; Legal General International Index Trust; Legal and General Assurance Pensions Mng Ltd; Mackenzie Maximum Diversification Emerging Markets Index ETF; Managed Pension Funds Limited; Mercer Ucits Common Contractual Fund; Metallrente Fonds Portfolio; Mobius Investment Trust Plc; Morgan Stanley Investment Funds Latin American Equity Fund; National Council for Social Security Fund; New World Fund, Inc.; Ngs Super; Norges Bank; Pacific Select Fund - PD Emerging Markets Portfolio; Pioneer Emerging Markets Equity Fund; Public Pension Agency; Schwab Emerging Markets Equity ETF; Scottish Widows Investment Solutions Funds Icvc- Fundamental; Smallcap World Fund.Inc; State Street Ireland Unit Trust; Stichting Pggm Depository; Templeton Developing Markets Trust; Templeton em Mark Invest Trust Plc; Templeton Emerging Markets Fund; Templeton Emerging Markets Fund (us); the Bank of N. Y. M. (int) Ltd as T. of I. e. M. e. I. F. UK; the Barings e. M. U. Fund, Sub-fund, the Barings L. A. Fund; the Emerging M.S. of the Dfa I.T.CO.; the Master TR Bank of Japan as TR for Hsbc Brazil Mother FD; the Master Trust Bank of Jap, Ltd. as TR. for Mtbj400045828; the Monetary Authority of Singapore; Threadneedle Investment Funds Icvc - Latin America; Utah State Retirement Systems; Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund; Vanguard Esg International; Vanguard F. T. C. Inst. Total Intl Stock M. Index Trust II; Vanguard Fiduciary Trt Company Instit T Intl Stk Mkt Index T; Vanguard Funds Plc / Vanguard Esg Global All Cap U; Vanguard Funds Public Limited Company; Vanguard Inv Funds Icvc-vanguard Ftse Global All Cap Index F; Vanguard Investment Series Plc / Vanguard Esg Emer; Vanguard Total International Stock Index Fd, A SE Van S F; Vanguard Total World Stock Index Fund, A Series of; e Wisdomtree Emerging Markets Ex-state-owned Enterprises Fund

**Acionistas presentes na Assembleia Geral Extraordinária: p.p. Hélio Duque França de Oliveira:** Brc SA R L; Brc Sarl; Cathos Holding; Cedar Trade LLC; Lts Trading Company LLC; e S-velame S.A R.L. **p.p. Christiano Marques de Godoy:** Amundi Funds; Best Investment Corporation; Hsbc

Global Investment Funds - Brazil Equity; Lcl Actions Emergents; Moneda Latin American Equities Fund (delaware), LP; e Moneda Luxembourg Sicav- Latin America Equities Fund. **p.p. Marco Antônio de Almeida Lima:** Argucia Endowment Fundo de Inv Multimercado; Argucia Income Fundo de Investimento em Ações; Dust Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I; Sparta Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I; e Tempo Capital Principal Fundo de Investiment. **p.p. Ana Célia Fidalgo da Silva:** Fundo de Investimento em Ações Beau Sole IE; Tobias Cepelowicz; Roberto Eli Norfini Jessourun; Osmair Antonio Luminatti; e Roberto Martins de Souza.

**Acionistas que votaram por meio dos Boletins de voto a distância:** Alberta Investment Management Corporation; Allianz Global Investors Fund - Allianz Best Style; American Funds Developing World Growth and Income Fund; American Funds Ins Series New World Fund; Arango Trading Finance Corp.; Aviva I Investment Funds Icvc - Aviva I International I T F; Blackrock Asset Manag IR LT I Its Cap A M F T Bkr I S FD; Blackrock Global Funds; Blackrock Latin America Fund Inc; Blackrock Latin American Investment Trust Plc; British Coal Staff Superannuation Scheme; Brown Advisory Latin American Fund; Brown Advisory Latin American Fund LP; California Public Employees Retirement System; Capital Group Emerging Markets Restricted Equity C T (us); Capital Group Emerging Markets Total Opportunities Fund (can; Capital Group Employee Benefit Investment Trust; Capital International Fund; City of Los Angeles Fire and Police Pension Plan; Construction Building Unions Super Fund; Custody B. of J. Ltd. Re: Stb D. e. e. F. I. M. F.; Custody Bank of Japan, Ltd. as TR F Hsbc Brazil New MO Fund; Emer Mkts Core EQ Port Dfa Invest Dimens Grou; Emerging Markets Equity Fund; Emerging Markets Growth Fund Inc; Europacific Growth Fund; Fidelity Investment Funds Fidelity Index Emerg Markets Fund; Flexshares Morningstar Emerging Markets Factor Tilt Index F; Franklin Libertyshares Icav; Franklin Templeton ETF Trust - Franklin Ftse Brazi; Franklin Templeton ETF Trust - Franklin Ftse Latin; Franklin Templeton Investment Funds; Franklin Templeton V Insurance Prod Trust - T D M Vip Fund; Goldman Sachs ETF Trust - Goldman Sachs Emerging M; Government of Singapore; Handelsbanken Emerging Markets Index; Howard Hughes Medical Institute; Hsbc Bank Plc as Trustee of State Street Aut Emerg; International Monetary Fund; Invesco Purebetasm Ftse Emerging Markets ETF; Irish Life Assurance Plc; Ishares Emerging Markets Fundamental Index ETF; Ivesco Ftse Rafi Emerging Markets ETF; John Hancock Funds II Emerging Markets Fund; Lazard Global Investment Management Ccf; Legal General Collective Investment Trust; Legal General Global Emerging Markets Index Fund; Legal General Global Equity Index Fund; Legal General Icav; Legal General International Index Trust; Legal and General Assurance Pensions Mng Ltd; Mackenzie Maximum Diversification Emerging Markets Index ETF; Managed Pension Funds Limited; Mercer Ucits Common Contractual Fund; Metallrente Fonds Portfolio; Mobius Investment Trust Plc; Morgan Stanley Investment Funds Latin American Equity Fund; National Council for Social Security Fund; New World Fund, Inc.; Ngs Super; Norges Bank; Pacific Select Fund - PD Emerging Markets Portfolio; Pioneer Emerging Markets Equity Fund; Public Pension Agency; Schwab Emerging Markets Equity ETF; Scottish Widows Investment Solutions Funds Icvc- Fundamental; Smallcap World Fund.Inc; State Street Ireland Unit Trust; Stichting Pggm Depository; Templeton Developing Markets Trust; Templeton em Mark Invest Trust Plc; Templeton Emerging Markets Fund; Templeton Emerging Markets Fund (us); the Bank of N. Y. M. (int) Ltd as T. of I. e. M. e. I. F. UK; the Barings e. M. U. Fund, Sub-fund, the Barings L. A. Fund; the Emerging M.S. of the Dfa I.T.CO.; the Master TR Bank of Japan as TR for Hsbc Brazil Mother FD; the Master Trust Bank of Jap, Ltd. as TR. for Mtbj400045828; the Monetary Authority of Singapore; Threadneedle Investment Funds Icvc - Latin America; Utah State Retirement Systems; Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund; Vanguard Esg International; Vanguard F. T. C. Inst. Total Intl Stock M. Index Trust II; Vanguard Fiduciary Trt Company Instit T Intl Stk Mkt Index T; Vanguard Total International Stock Index Fd, A SE Van S F; e Wisdomtree Emerging Markets Ex-state-owned Enterprises Fund.

Certificamos que a presente confere com o original lavrado no livro próprio.

Paulo Cezar Aragão  
Presidente

Monique Mavignier  
Secretária

**ANEXO I**  
**ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO**

**LOJAS AMERICANAS S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/ME nº 33.014.556/0001-96  
NIRE 33.300.028.170

**CAPÍTULO I**  
**Da Denominação, Sede, Duração e Objeto da Sociedade**

**Art. 1º** - A sociedade LOJAS AMERICANAS S.A. (“Companhia”), constituída no Rio de Janeiro, em 02 de maio de 1929, será regida por este Estatuto e pela legislação em vigor, que for aplicável.

Parágrafo Único – Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem denominado Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (“Regulamento do Nível 1”).

**Art. 2º** - A Sede da sociedade, para todos os efeitos legais, é na Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo Único - A Diretoria poderá - com autorização do Conselho de Administração – criar escritórios, agências, lojas, depósitos de mercadorias e demais estabelecimentos que julgar necessários ao desenvolvimento da sociedade. Tais estabelecimentos, porém, não terão capital próprio, sendo a contabilidade geral feita na Sede Social.

**Art. 3º** - A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

**Art. 4º** O objeto da sociedade é o comércio em geral, incluindo supermercados e lanchonetes, lojas de conveniência, no varejo e no atacado, através de lojas e depósitos, de quaisquer mercadorias e a prestação de serviços de assistência técnica, mercadológica, administrativa, publicidade, marketing, merchandising, de correspondente bancário, de recarga de aparelhos de telefonia móvel, de estacionamento rotativo e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Sociedade; comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo; a cessão de direitos de uso de programas de computador – software; a importação e exportação de mercadorias em geral, destinadas à comercialização própria ou a terceiros, de bens primários ou industrializados; a intermediação de negócios no comércio internacional, a cessão dos direitos de uso de produtos ou bens destinados a entretenimento doméstico, tais como filmes, obras audiovisuais, jogos para computador, vídeos e discos a “laser” e similares; a locação e sublocação de bens móveis, tais como aparelhos de videocassete, “videogame” e assemelhados e a comercialização de produtos, podendo participar do capital de outras sociedades; entregas de mercadorias em geral; comercialização de produtos farmacêuticos, saneantes, cosméticos, perfumaria, bem como produtos médicos e acessórios; atividades de impressão em geral, incluindo serviços de fotocópias e impressão de fotografias; restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.

Parágrafo Único – O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da Companhia, deverá considerar:

(a) Os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas



- (b) Os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos empregados ativos, fornecedores, clientes e demais credores da Companhia e de suas subsidiárias, como também em relação à comunidade em que ela atua local e globalmente.

## **CAPÍTULO II**

### **Do Capital Social**

**Art. 5º** - O capital social é de R\$12.585.819.817,30 (doze bilhões, quinhentos e oitenta e cinco milhões, oitocentos e dezenove mil, oitocentos e dezessete reais e trinta centavos), representado por 1.885.270.413 (um bilhão, oitocentos e oitenta e cinco milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e treze) ações, sendo 659.310.925 (seiscentas e cinquenta e nove milhões, trezentos e dez mil, novecentos e vinte e cinco) ações ordinárias e 1.225.959.488 (um bilhão, duzentas e vinte e cinco milhões, novecentas e cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito) ações preferenciais, todas nominativas escriturais.

1.- O capital social poderá ser representado por até 2/3 de ações preferenciais.

2.- O capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, nos termos dos parágrafos 4º e seguintes deste artigo, até o limite de 2.000.000.000 de ações ordinárias e/ou preferenciais.

§ 1º - As ações preferenciais e as ações ordinárias dos acionistas minoritários terão o direito de ser incluídas em ofertas públicas de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei 6.404/76, garantindo o preço equivalente a 100% daquele pago pelas ações com direito a voto integrantes do bloco de controle.

§ 2º - As ações preferenciais não terão direito a voto e terão prioridade no recebimento de dividendos e no reembolso de capital.

§ 3º - O capital em circulação corresponde ao capital subscrito, excetuadas as ações detidas pelo acionista controlador, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia e aquelas em tesouraria.

§ 4º - Dentro do limite do capital autorizado, e independente de modificação no Estatuto Social, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações.

§ 5º - As deliberações do Conselho de Administração sobre a emissão de ações serão transcritas no Livro próprio, e conterão: o número e espécie de ações objeto da emissão, bem como se por capitalização de reservas ou subscrição; se a subscrição será pública ou particular; as condições de integralização em moeda, bens ou direitos, o prazo e as prestações de integralização; os valores fixos mínimos pelos quais as ações poderão ser colocadas ou subscritas; e o prazo para subscrição das ações.

§ 6º - Quando a emissão de ações admitir a integralização a prazo ou em prestações, a deliberação do Conselho de Administração e o Boletim de Subscrição discriminarão as importâncias das entradas ou prestações, e as respectivas datas de pagamento.

§ 7º - A não realização pelo acionista, nas condições previstas no Boletim de Subscrição, de qualquer prestação correspondente às ações subscritas importará, de pleno direito, independentemente de aviso ou notificação, na constituição do acionista em mora, sujeitando-se o mesmo ao pagamento do valor da

prestação, bem como da correção monetária pelos índices de atualização dos débitos fiscais, multa de 5% (cinco por cento) e juros de 6% (seis por cento) ao ano sobre o total da dívida.

§ 8º - O Conselho de Administração poderá aprovar a supressão do direito de preferência às novas subscrições nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei nº 6404/76.

§ 9º - Todas as ações da sociedade são escriturais, permanecendo em conta depósito no Banco Bradesco S.A., com Sede em Osasco, Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 34 e 35 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o § 3º do art. 35 do referido diploma legal.

### **CAPÍTULO III** **Da Administração da Sociedade**

Art. 6º - A sociedade será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, na forma da Lei e deste Estatuto.

Parágrafo Único – O Conselho de Administração poderá determinar a criação de comitês de assessoramento destinados a auxiliar os respectivos membros do Conselho de Administração, particularmente o Comitê de Auditoria abaixo previsto, bem como a definir a respectiva composição e atribuições específicas.

Art. 7º - Os Conselheiros e Diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termos de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso, condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, nos termos do disposto no Regulamento do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Parágrafo Único – No desempenho de suas funções, os administradores deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo de seus atos sobre as seguintes partes relacionadas à Companhia e suas subsidiárias:

- (i) os acionistas
- (ii) os empregados ativos
- (iii) os fornecedores, clientes e demais credores
- (iv) a comunidade e o meio ambiente local e global

#### *Do Conselho de Administração.*

Art. 8º - O Conselho de Administração será composto por no mínimo 3 e no máximo 10 membros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, sendo permitida a reeleição.

§ 1º O seu Presidente será escolhido entre os Conselheiros na Reunião em que tomarem posse, a qual se realizará logo após a Assembleia Geral que os eleger.

§ 2º Os cargos de presidente do conselho de administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

Art. 9º - Os Conselheiros serão residentes no País ou no Exterior, podendo ser reeleitos.

Parágrafo Único - Os Conselheiros não reeleitos exercerão suas atribuições até a posse dos seus substitutos.

Art. 10 - O Conselho de Administração reunir-se-á na Sede Social sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria dos Conselheiros, podendo os Conselheiros ser representados por outro Conselheiro, através de procuração, carta ou e-mail.

§ 1º - Lavrar-se-á ata, que será submetida à aprovação na Reunião subsequente, dela constando destacadamente as ocorrências pertinentes à reunião.

§ 2º - As deliberações serão tomadas por maioria de votos, dentre os Conselheiros presentes, cabendo ao Presidente, além do seu voto pessoal, o de desempate.

§ 3º - As reuniões do Conselho de Administração poderão ocorrer por meio de conferência telefônica, videoconferência ou qualquer outro meio de comunicação que possibilite a identificação do participante e a comunicação simultânea com todos os demais participantes da reunião.

Art. 11 - O Conselho de Administração tem as atribuições que lhe são conferidas por Lei e pelo presente Estatuto, competindo-lhe ainda:

- a) Eleger e destituir os Diretores da sociedade, fixando-lhes as atribuições, e os critérios de sua substituição, observando o que dispõe o presente Estatuto;
- b) Determinar a distribuição da remuneração fixada pela Assembleia Geral para os seus membros e para os Diretores;
- c) Deliberar sobre emissão de ações e bônus de subscrição e notas promissórias comerciais;
- d) Aprovar a aquisição de ações da Sociedade para manutenção em tesouraria ou cancelamento;
- e) Deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição e de instrumentos de crédito para a captação de recursos, incluindo "bonds", notas promissórias, "commercial papers", ou outros de uso comum no mercado, bem como de debêntures não conversíveis e debêntures conversíveis no limite do capital autorizado;
- f) Manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, que deverá abordar, no mínimo (a) a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas; e (b) o valor econômico da Companhia, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM e outras informações que o Conselho de Administração considerar relevantes; e
- g) Manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito dos termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle por meio de parecer prévio fundamentado que deverá abordar, no mínimo, se a operação assegura tratamento justo e equitativo aos acionistas da companhia.

Art. 12 - A Companhia terá um Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, o qual será composto de 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) deve ter

reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, para um mandato que coincidirá com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, permitida a reeleição. Os membros do Comitê de Auditoria serão nomeados pelo Conselho de Administração.

§1º As atividades do coordenador do comitê de auditoria estão definidas em seu regimento interno, aprovado pelo conselho de administração.

§2º Em caso de ausência ou impedimento temporário de membro do Comitê de Auditoria, o membro ausente deverá indicar, dentre os demais Conselheiros, aquele que o substituirá. No caso de vacância, o Presidente do Conselho de Administração deverá convocar reunião do Conselho de Administração para a eleição do novo membro do Comitê de Auditoria, para o término do respectivo mandato.

§3º Os membros do Comitê de Auditoria se reunirão sempre que convocados por qualquer dos seus membros.

Art. 13 - Em caso de vacância do cargo de Conselheiro, o Conselho de Administração nomeará o substituto, que servirá até o final do mandato do Conselheiro substituído; em caso de vacância do cargo de Presidente, o seu substituto será escolhido na subsequente reunião do Conselho de Administração.

#### *Da Diretoria.*

Art. 14 - A Diretoria será composta de 2 a 14 Diretores, sendo um designado Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, e os demais sem designação especial, eleitos por 1 (um) ano pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos.

§ 1º - Os Diretores serão pessoas naturais, residentes no País.

§ 2º - Os Diretores não reeleitos exercerão suas atribuições até a posse de seus substitutos.

Art. 15 - Ocorrendo vaga em cargo de Diretor, definitiva ou temporária, caberá ao Conselho de Administração eleger o novo Diretor ou designar o substituto, fixando, em ambas as hipóteses, o prazo de sua gestão, que não ultrapassará o do substituído.

Parágrafo Único - Se a substituição se der por outro Diretor, este não acumulará votos nem as respectivas remunerações.

Art. 16 - A Diretoria funcionará como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que, por força de lei e deste Estatuto, tenham de ser submetidas ao Conselho de Administração, notadamente o Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras, os Balancetes Mensais, as propostas de aumento de capital e de distribuição de dividendos, e quaisquer outras deliberações que transcendam aos limites ordinários das atribuições específicas de cada Diretor.

Parágrafo Único - A alienação de bens imóveis do ativo permanente, bem como a constituição de ônus reais sobre os mesmos depende apenas de assinatura de dois Diretores.

Art. 17 - A Diretoria reunir-se-á na Sede Social, quando necessário.

Parágrafo Único – O Diretor Presidente, além do voto pessoal, terá o de desempate.

Art. 18 - Todos os atos que criarem obrigações para a sociedade ou exonerarem terceiro de obrigações para com ela, inclusive os contratos em geral, endosso de cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas e quaisquer títulos de crédito, as confissões de dívida, a concessão de avais e fianças para subsidiárias, os contratos de abertura de crédito e outros do mesmo gênero, só serão válidos em relação à Sociedade se assinados conjuntamente por dois Diretores, ou por um Diretor em conjunto com um procurador, constituído na forma do artigo 20.

§ 1º - A emissão de cheques e ordens de pagamento serão válidos, também, quando assinados por 2 (dois) procuradores especialmente designados e na forma que a procuração estabelecer.

§ 2º - A sociedade poderá ser representada, fora da Sede Social, por um Diretor ou um procurador com poderes específicos outorgados por 2 (dois) Diretores, na forma do artigo 20.

§ 3º - É vedada à Sociedade a concessão de avais, fianças e quaisquer outras garantias a pessoas físicas ou jurídicas, exceto as em favor de empresas subsidiárias.

Art. 19 - O endosso, a favor de bancos, de cheques, duplicatas e outros títulos, exclusivamente quando para crédito em conta da sociedade, e a emissão de duplicatas, poderão ser subscritos por um procurador com poderes especiais.

Art. 20 - A constituição de procuradores para representar a sociedade, inclusive para os fins de que tratam os Arts. 18 e 19 supra, será feita por dois Diretores. O instrumento mencionará os poderes outorgados e o prazo de duração do mandato, que não excederá de um ano.

Parágrafo Único - O mandato judicial poderá ser outorgado por prazo indeterminado.

Art. 21 - Ao Diretor Presidente ou ao Diretor Superintendente compete representar ativa e passivamente a sociedade.

Parágrafo único - Quando judicialmente citado para depor pela sociedade, poderá o Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente designar para esse fim outro Diretor ou procurador/representante com fins específicos.

Art. 22 - Em caso de ausência, falta ou impedimento, o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente serão substituídos por quaisquer dos demais Diretores, a critério do Conselho de Administração. Os demais membros da Diretoria se substituirão reciprocamente, pela forma que o Conselho de Administração também estabelecer.

Art. 23 - Das Disposições Comuns aos Administradores. Os Administradores - Conselho de Administração e Diretoria – perceberão honorários mensais fixados por Assembleia Geral, sendo as importâncias assim estipuladas divididas conforme deliberação do Conselho de Administração.

§ 1º - Os membros do Conselho de Administração que fizerem parte da Diretoria não participarão dos honorários fixados para o referido Conselho, enquanto perdurar a acumulação dos cargos.

§ 2º - Aos membros da Diretoria não vinculados à empresa por contrato de trabalho, estender-se-á o regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **Do Conselho Fiscal**

Art. 24 - A sociedade terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, composto de três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, com os poderes e atribuições que a Lei lhe confere e observados os preceitos legais relativos a requisitos, impedimentos, remuneração, composição, instalação, funcionamento, deveres e responsabilidades.

#### **CAPÍTULO V**

##### **Das Assembleias dos Acionistas**

Art. 25 - A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e a Assembleia Geral Extraordinária, sempre que a Lei e os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Parágrafo Único - Convocada a Assembleia Geral, as transferências de ações poderão ser suspensas, até a realização da assembleia, mas por prazo não superior a 15 (quinze) dias.

#### **CAPÍTULO VI**

##### **Do Exercício Social**

Art. 26 - O ano social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas por Lei.

Art. 27 - Por determinação do Conselho de Administração a sociedade poderá levantar balanços intermediários respeitando-se as disposições legais.

Art. 28 - Do resultado do exercício serão deduzidos, preliminarmente, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda; do lucro remanescente, serão deduzidos, nessa ordem: a) a importância a ser distribuída a título de participação dos empregados nos lucros da sociedade, em montante não superior a 6% do lucro líquido, e de acordo com os critérios que forem anualmente aprovados pelo Conselho de Administração, que levará em conta, entre outros fatores, o tempo de serviço na empresa, a responsabilidade, a eficiência, o interesse e o zelo pelo serviço; b) a participação estatutária da Diretoria que será distribuída conforme deliberação do Conselho de Administração, respeitados os limites legais; e c) a critério do Conselho de Administração, a importância que for aprovada como contribuição para instituição ou fundo de assistência ou previdência de empregados que se venha a organizar para essa finalidade, ou de que a sociedade venha a participar.

Art. 29 - Após as deduções referidas no artigo anterior e sobre o lucro líquido assim apurado, serão levados 5% (cinco por cento) à reserva legal, reserva essa que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Art. 30 - Será distribuída aos acionistas, como dividendos, pelo menos a importância correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, devidamente ajustado de acordo com a Lei, cabendo à Assembleia Geral aprovar a forma e a data dos respectivos pagamentos, mediante proposta do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - Os dividendos não vencerão juros e os não recebidos prescreverão no prazo da Lei.

Art. 31 - O Conselho de Administração está autorizado a declarar dividendos à conta de lucros apurados em conformidade com os balanços intermediários mencionados no Art. 27 deste estatuto social, ou ainda na forma do § 2º do art. 204 da Lei nº 6404, de 15/12/76.

Art. 32 - A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reservas com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro, decorrente da perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado, ou à realização de investimentos e à expansão dos negócios sociais, a qual não poderá ultrapassar o limite do capital social.

§ 1º - A proposta dos órgãos da administração deverá indicar a causa da perda prevista e justificar, com as razões de prudência que recomendem, a constituição da reserva.

§ 2º - A reserva será revertida no exercício em que deixarem de existir as razões que justificaram a sua constituição ou em que ocorrer a perda.

Art. 33 - O saldo do lucro após as determinações já mencionadas, será apropriado a critério do Conselho de Administração.

## **CAPÍTULO VII**

### **Das Disposições Gerais e Transitórias**

Art. 34 - Por deliberação do Conselho de Administração, e obedecidas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, a sociedade poderá adquirir as próprias ações, para os fins previstos nas alíneas "b" e "c" do art. 30 da Lei nº 6404 de 15/12/76.

Art. 35 - A Sociedade poderá outorgar opção de ações, na forma do § 3º do art. 168 da Lei no. 6.404/76, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral.

Art. 36 - A Sociedade assegurará aos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal ou aos membros de quaisquer órgãos sociais com funções técnicas destinadas a aconselhar os administradores, a defesa em processos judiciais e administrativos instaurados por terceiros, durante ou após os respectivos mandatos, por atos praticados no exercício de suas funções, inclusive por meio de contrato de seguro permanente, a fim de resguardá-los das responsabilidades por atos decorrentes do exercício do cargo ou função, com o pagamento das despesas processuais, honorários advocatícios e indenizações decorrentes dos referidos processos.

§1º - A garantia prevista no caput deste artigo estende-se aos empregados que regularmente atuarem em cumprimento de mandato outorgado pela Sociedade ou sociedades por esta controladas.

§2º - Se alguma das pessoas mencionadas no caput ou no §1º for condenada, por decisão judicial transitada em julgado, em virtude de culpa ou dolo, deverá ressarcir a Sociedade de todos os custos e despesas com a assistência jurídica, nos termos da lei.

Art. 37 - Os casos omissos serão regulados pela legislação em vigor.

\*\* \* \* \*